

**DECRETO N.º 5052 DE 18 DE JANEIRO DE 1977****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de Dezembro de 1.969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada ERNESTO NAPOLI (JORNALISTA) a Rua formada pelas Ruas 7 do Jardim Paulicéia, 14 do Jardim Londres, parte da Rua 3 (até o quarteirão 3.820) do Jardim Londres, com início na Avenida 2 do Jardim Paulicéia e término na Rua 3 do J. Londres, fim do quarteirão 3.828 do Cadastro Municipal.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal 18 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito Municipal
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado 028265 de 28-10-76, por Carlos Roberto Monteiro Guimarães, Coordenador Administrativo da C. J. e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito em, 18 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

3820



Morte de Ernesto Napoli: Sociedades de Bairro lamentam



Ernesto Napoli

A morte do sr. Ernesto Napoli, que, em tempos idos, militou na imprensa local, como reporter e que exerceu, durante muitos anos, as funções de diretor da USIS em Campinas, período em que prestou relevantes serviços às sociedades de bairros, recebendo de quase todas elas, diplomas de presidente honorário, repercutiu intensamente entre os dirigentes dessas entidades, que compareceram ontem aos funerais, realizados às 16.30 horas, saindo o feretro do necrotério de N.S. da Boa Morte. A Associação Campineira de Imprensa, ao qual o extinto estava ligado há muitos anos, como sócio remido, fez-se representar nos funerais por uma comissão de diretores, designada pelo presidente da entidade, Carlos Tontoli.

Durante o tempo em que esteve ligado às sociedades de

bairros, antes da molestia que o levou ao túmulo, Ernesto Napoli foi elemento ativo de numerosas campanhas de interesse da comunidade dos bairros, colaborando na solução de numerosos problemas. Daí o pesar que causou a notícia de sua morte, na noite de anteontem. Napoli era campineiro bairrista e chegou a fundar em São Paulo, quando lá residia, uma entidade que congregava os filhos de Campinas que trabalhavam na capital.

A beira da sepultura discursou, em nome da ACI e dos amigos da velha guarda de Ernesto Napoli, o nosso colaborador, Julio Mariano, que ressaltou as qualidades do extinto e o trabalho que desenvolveu como jornalista da imprensa de 40 anos atrás e como grande incentivador das Sociedades de Amigos de bairro.